

Visitas de Estudio



Exposição - "Toda a Criança tem o Direito a ser feliz"

A biblioteca assinalou durante uma semana o Dia Internacional dos Direitos da Criança com diversas atividades e com uma exposição "Toda a Criança tem o Direito a ser feliz", com trabalhos elaborados pelos alunos em que os diretores de turma, nas aulas de Educação para a Cidadania, promoveram atividades de reflexão e produção de trabalhos sobre a temática em apreço, alertando-os, assim, para a importância dos Direitos da Crianças.

Biblioteca Escolar João Quinto



No dia 22 de novembro, a turma do 7.º foi à Biblioteca ver uma exposição e um documentário sobre o "Dia Mundial dos Direitos das Crianças".

A exposição tinha imagens de crianças a trabalhar, a formarem-se para militares. O que me chocou mais foram duas imagens: uma criança cujo chinelo era feito de uma garrafa de água esmagada e panos; e outra criança a beber água com lama, ou seja, água não potável.

O documentário indicava o número de crianças que trabalhavam.

A professora bibliotecária explicou-nos que há pais que vendem os filhos por menos de 10€, para irem trabalhar em fábricas com químicos que matam ou na prostituição.

O que nos espantou foi saber que em Moçambique as crianças albinas são perseguidas e as mães têm de as esconder para não serem mortas, pois acham que elas são obras do diabo.

Descobri muitas coisas naquela manhã que nem tinha a noção que acontecem e existem nos nossos dias.

Iara Medina 7.º



Efemérides



O documentário que vi na exposição feita na Biblioteca da Escola sobre os Direitos das Crianças foi muito forte. Vi crianças que passam fome, que não têm maneira de arranjar alimentos e cujos pais são muito pobres, vi crianças que não têm escola e que nunca vão aprender a ler nem a escrever, crianças que são obrigadas a trabalhar aos 5/6 anos de vida... Vi crianças que aos 10 anos de idade são obrigadas a ser soldados e a matar pessoas, crianças que não têm nenhum direito, eu vi crianças que gostariam de ter uma escola para estudar e aprender.



Na segunda parte vi que há crianças nos países mais pobres que são obrigadas a trabalhar 16 horas por dia, em fábricas, sem direito a descanso. Além disso, são obrigadas a trabalhar em produtos tóxicos e perigosos. Muitas dessas crianças crescem com problemas nos membros, umas até morrem por cansaço e por causa dos produtos perigosos.

As meninas são vendidas pelos pais por menos de 10€ para serem traficadas (tráfico humano), são colocadas para fazer sexo com homens mais velhos e são obrigadas a engolir drogas para depois os traficantes venderem (tal como os meninos). Eu vi que no mundo existem milhões e milhões de crianças que gostariam de ter um alimento por dia para se alimentarem.



Esse documentário trouxe-me tristeza, revolta e raiva, porque, com isso, eu aprendi que tenho de dar valor às coisas que tenho, dar valor a cada prato de sopa que tenho por dia. Aprendi a dar valor a um livro porque há muitas crianças que gostariam de ter um livro para ler. Aprendi que o tempo que tenho para brincar e para conviver com os meus amigos e a minha família é mais que suficiente para a minha felicidade.

Temos todos de dar valor às coisas que a vida nos dá todos os dias.

Janine Monteiro, 7^º2



NATAL

Foram muitas e variadas as formas de celebrar o Natal na nossa Escola. Na Biblioteca Escolar, pudemos ver uma árvore de Natal muito cultural, assim como muita animação, com óculos divertidos. Os alunos das disciplinas de Francês e Espanhol elaboraram postais de Natal.



Postais de Natal
Disciplinas de Francês e Espanhol



VENDA DE NATAL



Foi bom ver o entusiasmo destes meninos na atividade por eles realizada, que decorreu entre os dias 4 a 15 de dezembro, com trabalhos feitos em cerâmica, na disciplina de Técnicas de Expressão e Animação, da responsabilidade da professora Zélia Santos.

